ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Marisa Brandão Leuchtenberger
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ENTRE SINAIS E SENTIDOS: A LÍNGUA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES OUVINTES E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DE SURDOS EM TEUTÔNIA/RS

Resumo: O presente projeto de pesquisa investiga o papel fundamental da Libras como elemento transformador na educação básica contemporânea. A investigação parte de uma problemática central para a educação inclusiva: de que maneira o ensino de Libras impacta a percepção de professores ouvintes sobre a identidade surda e como essa mudança de perspectiva condiciona a construção de práticas pedagógicas eficazes na rede municipal de ensino de Teutônia/RS? O objetivo geral é investigar a contribuição do ensino da Língua Brasileira de Sinais para a formação docente, buscando compreender como esse conhecimento favorece o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras no atendimento de alunos surdos matriculados no ensino regular. A pesquisa fundamenta-se na interface teórica entre os Estudos Culturais e os Estudos Surdos. A base teórica propõe um deslocamento epistemológico crucial e urgente: a surdez não é compreendida sob o viés clínico da deficiência, da patologia ou da "falta", mas sim como uma diferença linguística e cultural legítima. Nesse sentido, a língua de sinais deixa de ser apenas um recurso paliativo de acessibilidade para ser entendida como um direito linguístico inalienável e constituinte da identidade do sujeito. O estudo apoia-se em autores como Lopes (2007) e Skliar (2013) para defender que a educação de surdos deve focar no reconhecimento político das comunidades surdas, valorizando seus modos próprios de produzir conhecimento e de interagir com o mundo. A abordagem metodológica é qualitativa e possui um caráter essencialmente interventivo e dialógico. O estudo não se limita a analisar discursos estáticos; ele integra pesquisa e formação docente na prática. Ao promover momentos formativos em Libras e Cultura Surda, a pesquisadora busca observar: mudanças nas representações dos professores sobre o potencial do aluno surdo; as resistências e dificuldades encontradas no processo de inclusão escolar; e a aderência a novas estratégias de ensino bilíngue. A pesquisa ressoa a voz de autores surdos, como Perlin (2006), enfatizando que a pedagogia para surdos deve ser um espaço de ação intercultural. O estudo busca proporcionar subsídios teóricos e práticos que auxiliem os docentes de Teutônia na construção de olhares sensíveis à cultura surda. Espera-se que, ao transcender visões puramente clínicas, o processo de ensino-aprendizagem se consolide em um ambiente de reconhecimento mútuo. Dessa forma, busca-se fortalecer as políticas de inclusão na rede regular de ensino, pautando-se no respeito à alteridade, na equidade e na qualidade pedagógica no contexto escolar mencionado.

Palavras-chave: Libras; Formação de Professores; Estudos Surdos; Inclusão Escolar.

Referências:

LOPES, Maura Corcini. **Estudos surdos: diferença, identidade e cultura**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

PERLIN, Gladis. Identidades surdas. *In:* THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Orgs.). **A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. p. 73-74.

SKLIAR, Carlos. Os Estudos Surdos em Educação: problematizando a normalidade. *In:* SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. p. 7-32.